



REVISTA SSP
**SUCESSO NA
SEGURANÇA PRIVADA**

v7, n°1 - JULHO/24

ISSN 2966-0904

ALERTA VERMELHO

O risco do modelo da Resolução nº 9 da Polícia Civil
de Santa Catarina para o restante do Brasil



CONHEÇA A REVISTA

Nesta edição da Revista SSP, trazemos uma análise reveladora da Resolução N.º 9 de Santa Catarina, promulgada pela Polícia Civil do estado. Essa resolução, que desobriga as empresas de segurança privada desarmada de fiscalização, levanta sérias questões sobre os riscos não só em Santa Catarina, mas no Brasil todo.

Estamos diante de uma situação alarmante, onde a falta de regulamentação adequada pode abrir brechas para práticas inseguras e irresponsáveis. Aqui, exploramos as possíveis consequências dessa medida, que incluem desde a proliferação de empresas sem qualificação até a exposição de clientes a serviços de baixa qualidade.

A ausência de uma normativa abrangente deixa o setor vulnerável a interpretações ambíguas e decisões inconsistentes. Diante desta situação, o Estatuto da Segurança Privada será a solução para a área, pois trará uma base sólida e clara para a regulamentação.

A Revista SSP convida você a refletir sobre as implicações desta mudança e sobre o futuro da segurança privada no Brasil. O que está em jogo é muito mais do que uma simples questão burocrática, é a segurança de todos os brasileiros.



EDIÇÃO E CONTEÚDO

Gabriela Suzin - MTb 7163
marketing@revistassp.com.br

Patrícia Dias - MTb 6701
patricia@guiawebsolucoes.com.br

COLABORADORES

Alexandre Dantas - São Paulo/SP
David Galvão - Recife/PE
Fabio Gomes - Rio de Janeiro/RJ
José Justino de Souza - São Paulo/SP
Polícia Civil de Santa Catarina - Florianópolis/SC
Ricardo Aragão - São Paulo/SP
Rildo Anjos - Niterói/RJ
Vilson Pedrosa - Lages/SC
Werllen Nogueira - São Luís/MA

JURÍDICO

Vilson Laudelino Pedrosa
vilson@pedrosa.adv.br

CONTATO COMERCIAL

(49) 9 9996-5260
contato@revistassp.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Marihama Turra
marihama@guiawebsolucoes.com.br

Participe da
Revista SSP!

Envie seu artigo em nosso
Whatsapp: (49) 99160-6209



As opiniões expressas pelos autores de artigos pertencem a eles e não refletem necessariamente a opinião da revista.

O Sistema Marcial Chinês Ving Tsun nas Forças de Operações Especiais do Exército Brasileiro



Por **Fabio Gomes**

Consultor de Segurança e Mestre Sênior em Ving Tsun.

As Forças de Operações Especiais do Exército Brasileiro desempenham um papel crucial na defesa nacional e na execução de missões de alta complexidade. Essa casta de guerreiros, conhecidas como Comandos e Forças Especiais, são treinadas para atuar em ambientes hostis e sob condições extremas, realizando desde resgate de reféns e inteligência de combate até outras ações diretas e indiretas, seja no Brasil ou no exterior. **Para cumprir essas missões com excelência, é necessário um preparo físico e mental de alto nível, o que leva a uma constante busca por métodos de treinamento eficazes e inovadores.** Nesse contexto, o sistema marcial chinês Ving Tsun se destaca como uma ferramenta valiosa.



Comandos e Forças Especiais do Exército Brasileiro

São unidades altamente especializadas, treinadas para conduzir operações que requerem precisão, rapidez e eficácia. Essas tropas têm a capacidade de operar em qualquer tipo de terreno e condições climáticas, empregadas em missões que vão desde o combate ao terrorismo até operações de reconhecimento especial e guerra não convencional. **O treinamento rigoroso e a seleção criteriosa garantem que apenas os mais preparados façam parte dessas unidades, vistas como a última linha de defesa em situações críticas.**



O Pensamento Estratégico Clássico Chinês

O Ving Tsun, um sistema marcial tradicional chinês, possui as mesmas raízes da obra “A Arte da Guerra” de Sun Tzu, o Pensamento Estratégico Clássico Chinês. Esse vínculo histórico confere ao Ving Tsun uma abordagem única para o desenvolvimento de habilidades de combate e estratégia. **No contexto militar, especialmente nas Forças de Operações Especiais, essa abordagem se traduz em benefícios tangíveis que vão além do combate físico.**

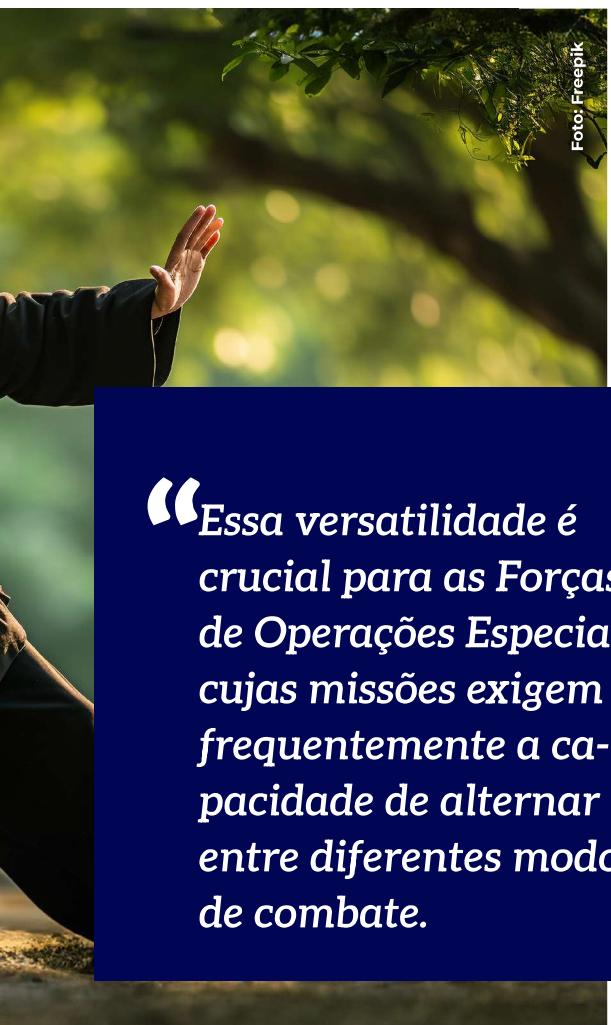


Foto: Freepik

“Essa versatilidade é crucial para as Forças de Operações Especiais, cujas missões exigem frequentemente a capacidade de alternar entre diferentes modos de combate.

Treinamentos Personalizados: Uma Abordagem Singular

Os treinamentos de Ving Tsun para os Comandos e Forças Especiais do Exército Brasileiro são personalizados, atendendo tanto aos cursos de formação (Curso de Ações de Comandos e Curso de Forças Especiais) quanto ao treinamento contínuo de militares já especializados. **Essa personalização permite que o treinamento seja adaptado às necessidades específicas de cada unidade e missão, favorecendo uma maior eficácia.**

Uma das principais vantagens do Ving Tsun é a utilização da experiência marcial

como recurso didático. **Ao estimular corporalmente os militares, o Ving Tsun contribui para o aprimoramento da mentalidade (mindset) e das competências comportamentais (soft skills)**, elementos essenciais para o sucesso em operações especiais. Além disso, a prática do Ving Tsun promove a atenção plena (mindfulness) e a consciência situacional, habilidades críticas em situações de alto risco onde a percepção, a resposta adequada e no tempo apropriado podem fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso, entre a vida e a morte.

Estratégias de Combate e Desenvolvimento de Competências

No treinamento de Ving Tsun, os militares são expostos a estratégias de combate corpo-a-corpo que podem permanecer funcionais mesmo quando estão armados e equipados. Essa versatilidade é crucial para as Forças de Operações Especiais, cujas missões exigem frequentemente a capacidade de alternar entre diferentes modos de combate.

Além disso, o Ving Tsun ajuda no desenvolvimento de competências como adaptabilidade, antecipação e a tomada de decisão sob pressão. Essas habilidades são fundamentais para

os Comandos e Forças Especiais, que operam em ambientes imprevisíveis e muitas vezes hostis.

Ao invés do emprego da força bruta, **o estudo do Ving Tsun promove a utilização de uma força trabalhada, com uma inteligência por trás**. A ideia não é se preocupar em ser mais forte que o adversário, mas em torná-lo mais fraco, para que a estratégia principal seja desestruturar e não destruir. Como **Bruce Lee (1940-1973)**, ator e praticante de Ving Tsun, disse em um de seus filmes: **"meu estilo é a arte de lutar, sem lutar".**

Sendo assim, mais do que transmitir algo novo, o estudo do Ving Tsun se concentra no aprimoramento do conhecimento já existente. Este sistema marcial chinês é portador de uma sabedoria milenar, transmitida por várias gerações, que quando compreendido de forma ampla, não ficando restrito a "técnicas de luta", sua utilidade pode se expandir para diversas áreas da vida. Como o Patriarca do Ving Tsun, Moy Yat (1938-2001), dizia: **"o Ving Tsun é tão bom que serve até para lutar".** ■

Fabio Gomes - Consultor de Segurança e Mestre Sênior em Ving Tsun. Além de atuar no segmento corporativo, faz parte de um grupo seletivo de profissionais civis, com experiência internacional, autorizados a ministrar treinamentos aos Comandos e Forças Especiais, a elite do Exército Brasileiro. [@fabiogomes.insta](https://www.instagram.com/fabiogomes.insta) fabiogomes.com